

## Editorial

# Atualização da Resolução RDC sobre PET-PCR grau alimentício, os destaques do mercado de embalagens e mais!

*Sílvia Tondella Dantas*  
Diretora do Cetea

A tecnologia de reciclagem de resina e de embalagem ou o seu artigo precursor de polietileno tereftalato pós consumo reciclado (PET-PCR) grau alimentício não mais precisam de registro na Anvisa, de acordo com a Resolução RDC nº 843 e Instrução Normativa IN nº 281, ambas publicadas em 22 de fevereiro de 2024.

Com isso, o artigo publicado no volume nº 33 do Informativo Cetea, em 2021, é substituído pelo novo documento disponível nesta edição, escrito pelos pesquisadores Paulo H. M. Kiyataka e Marisa Padula. O conteúdo traz definições importantes para o entendimento da Resolução RDC e do Informe Técnico. Vale verificar!

Outra informação de destaque neste editorial trata da implantação de uma alternativa à folha de flandres com camada de passivação com compostos de cromo, utilizada no segmento de embalagens metálicas: a folha metálica denominada *Chromium Free Passivation* ou folha de flandres com passivação isenta de cromo.

O cromo foi incluído na lista de substâncias químicas controladas por meio de regulamento da Agência Química Europeia (ECHA – *European Chemical Agency*), em função da sua toxicidade quando na forma hexavalente. Compostos de cromo hexavalente são usados no processo de produção da folha de flandres, embora no material final esteja na forma trivalente. Uma vez que fabricantes de folhas de aço têm buscado alternativas para substituir o cromo em processos de passivação da folha de flandres e materiais importados com passivação alternativa estão sendo utilizados no Brasil na produção de embalagens metálicas de produtos alimentícios, o Cetea/Ital implantou a metodologia estabelecida na norma europeia *EN 10202:2022: Folhas laminadas a frio – folhas de aço revestidas eletroliticamente com estanho ou cromo/óxido de cromo* para a quantificação do teor de titânio da camada de passivação deste tipo de produto, conforme abordado nesta edição.

Veja ainda a seguir dois artigos abordando os desafios das indústrias de embalagens plásticas e de vidro relacionados à sustentabilidade do ponto de vista ambiental.

Boa leitura!